



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CMA

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de debater questões relacionadas à Segurança Hídrica e Mudanças Climáticas em alusão ao Dia Mundial da Água, celebrado dia 22 de março.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Ricardo Petrelli;
- o Senhor Antônio Nobre;
- representante Oceana;
- representante Articulação do Semi-árido (ASA);
- representante Agência Nacional de Águas (ANA).

JUSTIFICAÇÃO

A água é um bem essencial à vida. No entanto, as estratégias de gestão dos recursos hídricos adotadas em todo planeta têm levado à sua escassez em diversas localidades, sobretudo àquelas mais suscetíveis a processos de desertificação causados pela mudança do clima.

Sua apropriação é resultado de disputas históricas e de busca pelo controle de estoques e fontes naturais, por meio de guerras e trocas comerciais, incorrendo em acúmulo de riquezas e deslocamento forçado de populações. A disputa pelo recurso não se dá apenas pela vida e pelo bem-estar humano, mas também por questões de hegemonia econômica e geopolítica.



Foi sob esse contencioso que a ONU reconheceu o direito ao acesso à água potável e ao saneamento como direito humano essencial ao pleno desfrute da vida, na resolução de número 64/292, em 28 de julho de 2010. Tal marco estabelece, a nível global, passo fundamental para a transformação do manejo e distribuição dos recursos hídricos do planeta, ainda vistos como recursos e ativos econômicos, como bem intrínseco à vida, de maneira que seu domínio e controle por determinados grupos não deve excluir ou impor restrições de cunho financeiro ao acesso de parcelas vulneráveis da sociedade.

Há situações em que o exercício do poder está associado ao domínio das águas e ao controle sobre o seu acesso, implicando diretamente no desenvolvimento local, a prevalência da fome e da pobreza, impedindo o bem estar da população. Portanto, é necessário que as nações estabeleçam marcos globais de compartilhamento e gestão global dos recursos hídricos para evitar tais conflitos, garantindo, assim, que todos os seres humanos tenham o direito de acesso à água.

O segundo relatório de grupo de trabalho do IPCC, lançado no início deste mês de março, traz diversos alertas acerca dos desafios que teremos que enfrentar a curto prazo:

- A extensão e magnitude dos impactos das mudanças climáticas são maiores do que o estimado em avaliações anteriores;
- As mudanças climáticas, incluindo aumentos na frequência e intensidade de extremos, reduziram a segurança alimentar e hídrica, dificultando os esforços para atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Aproximadamente metade da população mundial atualmente sofre de grave escassez de água por pelo menos uma parte do ano devido a fatores climáticos e não climáticos;

- Os serviços de saúde foram interrompidos por eventos extremos, como inundações;
- Os impactos da mudança do clima observados estão concentrados entre os moradores urbanos marginalizados econômica e socialmente, por exemplo, em assentamentos informais;
- A insegurança alimentar aguda e a desnutrição relacionadas com inundações e secas aumentaram na África e na América Central e do Sul;
- Globalmente, menos de 15% da terra, 21% da água doce e 8% do oceano são áreas protegidas. Na maioria das áreas protegidas, não há administração suficiente para contribuir para reduzir os danos ou aumentar a resiliência às mudanças climáticas;
- A um nível de aquecimento global de 2°C ou mais no médio prazo, os riscos de segurança alimentar devido às mudanças climáticas serão mais graves, levando à desnutrição e deficiências de micronutrientes, concentradas na África Subsaariana, Sul da Ásia, América Central e do Sul e Ilhas Pequenas.

No sentido de trazer luz a estes desafios, aproveitando a data de 22 de março quando se comemora o Dia Internacional da Água, propomos a audiência pública objeto deste requerimento.

Sala da Comissão, de de .

Senador Jaques Wagner
(PT - BA)
Presidente da Comissão de Meio Ambiente